

brido Filtek Z100. Os dentes foram seccionados nas direções X e Y de forma a obter palitos com secção transversal de $1\pm 0,2$ mm2. Os palitos obtidos de cada dente foram aleatoriamente divididos em 2 subgrupos e armazenados em água destilada durante 24 horas ou 6 meses. Após o período de envelhecimento, foram realizados os testes de resistência adesiva a tensões de tração numa máquina de testes universal (Shimadzu; 1 mm/min; 1KN) até ocorrer fratura. O valor médio da resistência adesiva obtida nos diversos palitos de cada dente foi utilizado como valor desse dente, considerado como unidade experimental. A superfície de fratura foi observada em estereomicroscópio e o tipo de falha de união foi classificado em adesivo, coesivo ou misto. Os dados de microtração foram analisados estatisticamente com ANOVA de medidas repetidas seguido de testes post-hoc segundo Dunnett ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Os valores médios de resistência adesiva variaram entre 12,9 MPa para o grupo IE1 (24 h) e 24,0 MPa para o grupo CHX 0,2 (6 m). O tempo de envelhecimento não influenciou de forma estatisticamente significativa ($p=0,361$) a resistência adesiva, nem se observou interação significativa ($p=0,230$) entre inibidores e envelhecimento. Apesar de se terem observado diferenças estatisticamente significativas ($p=0,029$) entre os inibidores, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$) entre os diversos inibidores e o Optibond FL sem inibidores. A falha foi predominantemente do tipo adesivo (91,8%). **Conclusões:** A aplicação prévia de inibidores de MMPs não influenciou a resistência adesiva ao longo de 6 meses.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.804>

#082 A Prevalência de Cárie Dentária e o Risco Erosivo em Atletas – Revisão Sistemática



Daniela Jácome*, Cecília Rozan, Filipa Vicente, Carlos Família, André Júdice, Catarina Godinho

Instituto Universitário Egas Moniz; Grupo de Patologia Médica Nutrição e Exercício Clínico do CiiEM; Laboratório de Patologia Molecular do Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz

Objetivos: Avaliar e analisar o conhecimento atual sobre a prevalência da cárie dentária e risco erosivo em atletas e determinar o papel da alimentação e prática desportiva nestes processos patológicos, para esta população. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Cochrane Library e B-on para realizar uma pesquisa bibliográfica com base nas palavras chave ‘Dental Caries’, ‘Tooth Erosion’, ‘Sports Medicine’ ‘Diet’. Os artigos resultantes desta pesquisa foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão bem definidos, entre os quais a utilização do índice de dentes cariados perdidos e obturados por dente/superfície (CPOD/CPOS) e/ou o índice Internacional Caries Detection and Assessment (ICDAS) para de determinação da prevalência de cárie, e a utilização do índice Basic Erosive Wear Examination (BEWE) para a determinação do risco erosivo. **Resultados:** De um total de 188 artigos resultantes da pesquisa bibliográfica, apenas 6 reuniram todos os requisitos para inclusão neste estudo. Estes mostram que os valores de prevalência de cárie

dentária se encontram entre os 36,9% e os 92,5% e os valores de erosão dentária entre os 40% e os 53,1% o que está associado a um risco de erosão dentária moderado. No entanto, nenhum dos estudos analisado mostrou haver uma relação significativa entre a prevalência de cárie e risco erosivo com a alimentação dos atletas. **Conclusões:** A prática desportiva apresenta um impacto significativo na saúde oral dos atletas, o que por sua vez influencia a sua performance desportiva. Muitas vezes este impacto ocorre ao nível da prevalência de cárie dentária e risco erosivo, que fora do contexto desportivo, se sabe serem influenciados de forma significativa pelo comportamento alimentar de cada indivíduo. No entanto a informação existente relativa a atletas é escassa e estes parâmetros são determinados de forma não estandardizada. Isto impede-nos de perceber qual a real influência das dietas características desta população ao nível da saúde oral dos atletas. Desta forma é essencial a padronização dos métodos de avaliação da prevalência de cárie dentária, risco erosivo e do comportamento alimentar em atletas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.805>

#083 Caracterização dos determinantes que levam à procura de cuidados de saúde na gravidez



Marta Fernandes Ramos*, Maria de Lurdes Lobo Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: O objetivo deste estudo é caracterizar os fatores sociodemográficos que podem influenciar a presença de problemas orais na gravidez bem como na procura de cuidados de saúde oral durante este período. **Materiais e métodos:** Avaliaram-se os dados sociodemográficos e comportamentos maternos relacionados com a saúde oral durante a gravidez. Estes dados foram extraídos do estudo de coorte pertencente ao Projeto Geração XXI, Nascer e Crescer no Milénio, realizado em 2005-2006. Utilizou-se regressão logística para avaliar quais os fatores sociodemográficos que implicavam na visita ao médico dentista e uma outra para avaliar quais os fatores sociodemográficos que implicavam na prevalência de problemas orais durante a gravidez. **Resultados:** A maioria das mulheres, 85,6%, não consultou o médico dentista durante a gravidez e 28,8% reportou dor dentária ou dor ao mastigar. Dessas apenas 26,4% visitaram o médico dentista nesse período. Relativamente à presença de problemas orais durante a gravidez verificou-se que grávidas não ativas profissionalmente apresentam uma maior probabilidade de terem problemas orais (OR= 1,38; IC= 1,186- 1,593). Relativamente à idade e escolaridade, verificou-se que à medida que o nível destas variáveis aumenta menor é a probabilidade das grávidas terem problemas orais neste período. A escolaridade elevada (OR=1,59; IC=1,287-1,969) e rendimento mensal elevado (OR=1,49; IC=1,211-1,832) da gestante afetam positivamente a visita ao médico dentista durante a gravidez. Quanto mais baixa é a posição socioeconómica da mãe aos 12 anos menor a probabilidade de visitar o médico dentista durante a gravidez. **Conclusões:** É fundamental incutir precocemente a importância dos cui-